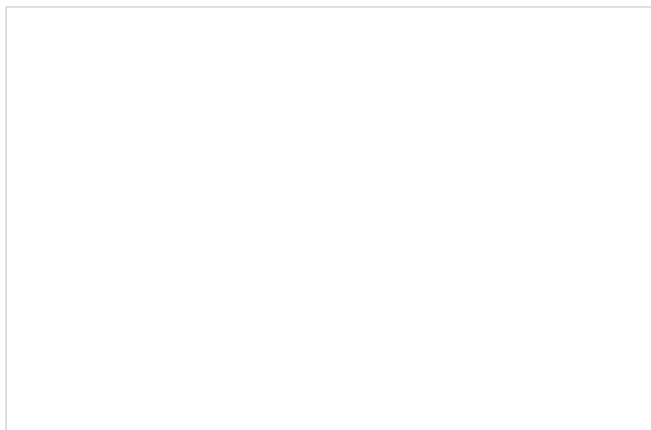


Situação da Covid-19 em Minas Gerais é tema de coletiva de imprensa virtual

Qua 08 abril

Nesta quarta-feira (8/4), a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) fez uma nova atualização sobre as ações do Estado no enfrentamento à pandemia de coronavírus, bem como análise do cenário epidemiológico em Minas Gerais.



Gil Leonardi / Imprensa MG

Na oportunidade, o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, repercutiu os dados divulgados no boletim epidemiológico da secretaria. Segundo Amaral, nesta quarta-feira, Minas Gerais registra "51.640 casos suspeitos, 614 casos confirmados, 97 óbitos em investigação e 14 óbitos confirmados", afirmou.

Na sequência, o secretário pontuou a forma como a regionalização da saúde é organizada em Minas Gerais, para esclarecer possíveis dúvidas da população.

"No âmbito da saúde, o estado de Minas Gerais é dividido em macro e microrregiões. As macrorregiões são tidas como regiões praticamente independentes de saúde nas quais nós temos uma atenção completa em vários níveis de atenção e de complexidade, como terapia intensiva, neurocirurgia, cirurgias cardíacas, entre outras", explicou o secretário. Já as microrregiões, prosseguiu ele, "são classificadas como grupo de municípios em que há um nível de complexidade um pouco menor".

Essa informação, de acordo com o secretário, "é importante para exemplificar a forma com que os leitos de terapia intensiva (UTI) são distribuídos. Minas Gerais é um estado muito grande e, dos 853 municípios, cerca de 770 possuem menos de 20 mil habitantes. Isso faz com que tenhamos um número elevado de municípios pequenos que, para ter uma estrutura de saúde organizada, precisam se juntar para criar uma massa populacional adequada para que viabilizemos o serviço de saúde. Essa é a explicação do porquê muitos municípios não possuem leitos de UTI no estado", disse o secretário.

Taxa de ocupação de leitos

Os leitos de terapia intensiva, utilizados para casos mais graves da Covid-19, ficam concentrados em municípios polo. A secretaria está com um estudo em andamento, tendo como base critérios epidemiológicos, de forma a liberar mais leitos para o enfrentamento à pandemia. "Nós entendemos

que a avaliação deve ser feita com foco micro e macrorregional para que haja leitos, em todas as regiões, de acordo com a necessidade da demanda”, afirmou.

De acordo com o secretário, a taxa de ocupação média de leitos de UTI, no estado, é de 56% e 877 leitos disponíveis para uso. Já para o tratamento clínico da Covid-19, sem complicações, são utilizados os leitos de enfermaria que apresenta, hoje, taxa de 45% de ocupação e 5.240 leitos disponíveis.

“Nosso maior foco neste momento, além de controlar a epidemia, é evitar a sobrecarga no sistema de saúde. O isolamento social possibilita que a gente torne mais difícil a transmissão do vírus”, avaliou.

Testes rápidos

Na coletiva, o secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral, informou que a SES-MG recebeu do Ministério da Saúde, 50.000 unidades de testes rápidos. “Estamos aguardando a veiculação de nota técnica, por parte do ministério, que levará em consideração critérios técnicos e epidemiológicos para que possamos fazer os devidos repasses aos municípios”, informou.

É importante ressaltar, no entanto, que os testes rápidos não substituem o PCR, exame realizado na [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#), que analisa a presença do vírus na mucosa e secreções nasais. Os kits de testes rápidos identificam anticorpos já gerados pelo vírus, com o objetivo de saber se a pessoa já teve ou não contato com a doença em algum momento de sua vida.

Em suas considerações finais o secretário fez um ponto de atenção para o feriado de Páscoa e, conseqüentemente, o fim de semana prolongado.

“Sabemos que durante os feriados é ainda mais difícil permanecer em casa. No entanto, é extremamente importante que sigamos o isolamento para que consigamos achatar ainda mais a curva de evolução da pandemia. As projeções atuais dizem que o pico de acometimento da população que antes estava previsto para o fim de abril, agora tem como previsão o dia 4 ou 5 de maio, ou seja, estamos retardando o avanço da Covid-19 em Minas Gerais e isso se deve ao apoio da população no isolamento”, finalizou.